

## INCIDÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM CRIANÇAS DA ESCOLA NAJLA JAMILE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

**Maiara Carolina Ap<sup>a</sup> Alves<sup>1</sup>, Sheila Mara de Almeida Rocha<sup>2</sup>, Simone Del Rio Martiniano Ferreira<sup>3</sup>**

Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes- UNIVAP

Rua Paraibuna, n.º 75 – Centro São José dos Campos - SP CEP: 12245-720 Tel: 3928-9822

Email: [maiara\\_s2\\_fagner@hotmail.com](mailto:maiara_s2_fagner@hotmail.com), [smrocha@univap.br](mailto:smrocha@univap.br), [sdelrio@univap.br](mailto:sdelrio@univap.br).

**Resumo-** Os altos índices de prevalência para as parasitoses intestinais representam sérios problemas de saúde pública em vários países, especialmente em áreas subdesenvolvidas. Observa-se que a maioria dos casos ocorre entre a população de níveis sócio-econômicos mais baixos e precárias condições sanitárias. O principal objetivo deste trabalho foi realizar exames parasitológicos em crianças de 6 á 8 anos da escola E.E Najla Jamile, para pesquisar a incidência de enteroparasitas. Os resultados obtidos apontam que de 25 crianças pesquisadas 7 eram acometidas por parasitoses, ou seja, tinham o resultados positivos para algum tipo de enteroparasita. Dentre os parasitas encontrados nos exames parasitológicos, observou-se a *Entamoeba coli* sendo o protozoário mais prevalente (42,86%), já a taxa de incidência encontrada para *Giardia lamblia* e para o *Enterobius vermicularis* foi de (28,58%) e *Endolimax nana* o menos freqüente (14,29%). As doenças parasitárias podem ser evitadas através de campanhas educacionais do governo, conscientizando as famílias sobre a importância de uma boa higienização e lavagens de alimentos, enfim tomar medidas profiláticas para que o número de pessoas infectadas diminua ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Parasitoses intestinais, fatores sócio-econômico e exames parasitológicos.

**Área do Conhecimento:** Parasitologia

### Introdução

As parasitoses intestinais estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos (BOTERO 1981). Nos últimos 60 anos, apesar dos grandes avanços médicos e tecnológicos, houve reduções pouco significativas na prevalência das doenças parasitárias. De fato, em termos globais ou absolutos, o número de casos continua aumentando consideravelmente (CHAN, 1997).

As crianças são as mais acometidas, sendo que a alta infestação de parasitas intestinais pode levar a deficiência nutricional e do crescimento Pôndero-Estatural (LUDWING, 1999). Em função da urbanização e participação feminina no mercado de trabalho, as creches e escolas passaram a ser o primeiro ambiente externo ao doméstico que as crianças freqüentam, tornando-se potenciais ambientes de contaminação.

Doenças de natureza parasitárias vem diminuindo ou desaparecendo em países industrializados e com alto nível de desenvolvimento econômico, em função da criação de programas de controle. Além dos avanços da medicina, ações de natureza sócio-econômica e comportamental, como saneamento básico, abastecimento e tratamento adequado de água para consumo, higiene pessoal e educação

sanitária, contribuem para a redução da incidência de enteroparasitas (ASAOLU, 1991).

Considerando a importância do problema das parasitoses intestinais no Brasil, seus mecanismos de transmissão e admitindo a importância da higienização ao manipular alimentos, água e utensílios na transmissão de parasitas, esse estudo teve por objetivo a pesquisa de cistos de protozoários, larvas e ovos de helmintos em amostras de fezes coletadas de crianças de seis a oito anos de idade que freqüentam a Escola Estadual Najla Jamile em São José dos Campos, São Paulo.

### Metodologia

O método utilizado foi o de Hoffman, uma técnica de sedimentação espontânea de fezes após duas horas. Essa técnica é utilizada para a obtenção de ovos pesados e, quando há alta infestação, sendo indicada para diagnóstico de nematóides. Mostra-se também um método altamente eficiente na pesquisa de oocistos de coccídeos e cistos de protozoários. É um método específico para pesquisa de *Schistosoma mansoni*.

Antes da coleta do material biológico, os pais dos alunos envolvidos foram instruídos através de uma palestra na escola E.E Najla Jamile, no bairro Dom Pedro I, no município de São José dos

Campos da importância de uma boa higienização, da realização do exame e como coletar o material biológico (fezes). Um total de 25 amostras foram retornadas no prazo de 24hs pelos pais, onde foram analisados no laboratório de Patologia Clínica – UNIVAP.

Dissolvemos cerca de 4 g de fezes recém emitidas, no próprio recipiente de coleta (frasco padrão para coleta de amostra) utilizando 50 ml de água.

Transferimos o material dissolvido para um cálice de decantação fazendo filtrar em peneira contendo gaze para melhor filtração. Completamos até  $\frac{3}{4}$  do volume de água e deixamos repousar em superfície firme e livre de vibrações por no mínimo 2 horas.

Retiramos o sedimento com um canudo ou pipeta Pasteur e colocamos uma gota na lâmina de vidro, adicionando 2 gotas de solução de Lugol e cobrindo com lamínula, e observamos ao microscópio em aumento de 100-400x.

## Resultados

Os resultados obtidos, apontam que de 25 crianças pesquisadas 7 apresentaram-se acometidas por enteroparasitoses, ou seja, tinham resultados positivos, representando um percentual de 35%, como mostrado na figura 1. Como mostra a figura 2, foram encontrados os parasitas *Entamoeba coli*, *Enterobius vermicularis*, *Giardia lamblia* e *Endolimax nana*.

Dentre os parasitas encontrados nos exames parasitológicos das crianças, observou-se a *Entamoeba coli* em três amostras com (42,86%), sendo o protozoário mais prevalente. Já a taxa de incidência encontrada para *Giardia lamblia* e para *Enterobius vermicularis* foi de (28,58%) e *Endolimax nana* o menos freqüente (14,29%).

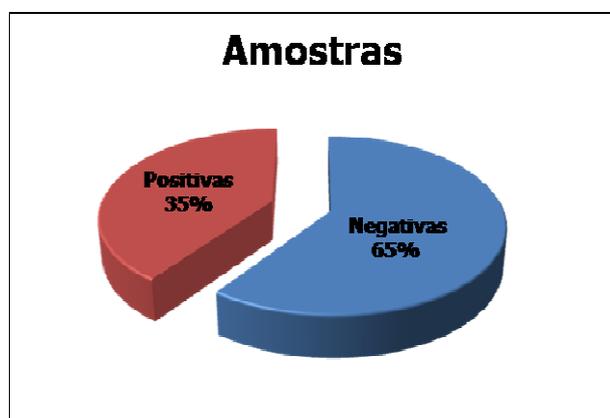


Figura 1 : Gráfico da incidência de Enteroparasitas

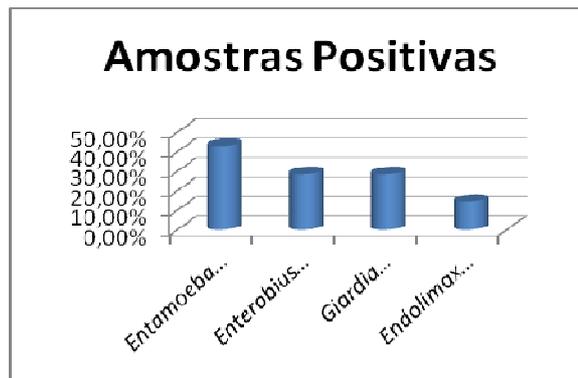


Figura 2: Gráfico de incidência de enteroparasitas

## Discussão

Foram realizados exames parasitológicos de fezes em crianças de 6 a 8 anos, da escola E.E. Najla Jamile no município de São José dos Campos. A População vem de uma região de baixo nível de saneamento básico, onde ainda há casos de parasitoses. Das 25 amostras coletadas, 7 apresentaram resultados positivos, com o encontro elevado de *Entamoeba coli*, entre outros parasitas *Giardia lamblia*, *Enterobius vermicularis* e *Endolimax nana*.

Através dos dados obtidos, pode se refletir que os parasitas intestinais ainda constituem um grave problema de saúde pública em diversas regiões do mundo. Sua presença esta associada quase sempre ao baixo desenvolvimento econômico, carência de saneamento básico e a falta de higiene. As infecções parasitárias são consideradas uma das principais causas de morbidade nos escolares dos países em desenvolvimento, atingindo índice de até 90% (CARVALHO, 2002).

A ocorrência de parasitoses intestinais na idade infantil, especialmente na idade escolar, consiste em um fator agravante da subnutrição, podendo levar a morbidade nutricional, geralmente acompanhada da diarreia. Esses fatores refletem diretamente no rendimento escolar, promovendo a incapacitação física e intelectual dos indivíduos parasitados (MARQUES, 2001).

## Conclusão

Neste trabalho, conclui-se que é perceptível o quanto as parasitoses acometem freqüentemente as crianças, principalmente aquelas cujas famílias vivem em condições sócio-econômicas prejudicadas.

Portanto, ainda são necessárias medidas profiláticas para que as doenças parasitárias

sejam evitadas através de campanhas educacionais do governo. A conscientização das famílias sobre a importância de uma boa higienização, para que o número de pessoas infectadas diminua com o passar do tempo.

### Referências

- ASAOLU, S. O. ET AL. Community control of *Ascaris lumbricoides* in rural Oyo State, Nigeria: mass, targeted and selective treatment with levamisole. *Parasitology*, v.103, p.291-298, 1991.
- BOTERO. D. Persistence of the endemic intestinal parasitoses in Latin America. *Bulletin of the Pan American Health Organization* 15:241-248, 1981.
- CARVALHO OS, Guerra HL, Campos YR, Caldeira RL, Massara CL. Prevalência de helmintos intestinais em três mesorregiões do estado de Minas Gerais.
- CHAN, M. S. The global burden of intestinal nematode infections – fifty years on. *Parasitol. Today*, v. 13, n. 11, p.438-443, 1997.
- LUDWING KM, Frei F, Filho FA, Ribeiro – Paes JT. Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, estado de São Paulo. *Ver. Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. 32: 547- 555, 1999.
- MARQUES, P. B.; MYLIUS, L. C.; PONTES, C, I. R. V. Prevalência de parasitoses intestinais em crianças dos Núcleos da FEBEM das vilas periféricas do Porto Alegre, RS. *Ver. Bras. Análises Clínicas*, v. 33, n. 1, p.31-33, 2001.